



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Resultado à inseminação artificial em novilhas de corte submetidas a indução prévia com progesterona e estradiol |
| Autor | MATHEUS SANT´ANNA ABREU |
| Orientador | CARLOS SANTOS GOTTSCHALL |

Resultado à inseminação artificial em novilhas de corte submetidas a indução prévia com progesterona e estradiol

Matheus Sant'Anna Abreu; Carlos Santos Gottschall

Universidade Luterana do Brasil

A indução à puberdade em novilhas é utilizada com o objetivo de aumentar a eficiência reprodutiva através da antecipação da idade à primeira concepção. O efeito sobre o rebanho resulta em diminuição da idade ao primeiro parto e conseqüente redução de categorias improdutivas no sistema. O presente trabalho tem por objetivo avaliar os efeitos da utilização de progesterona e estradiol prévios a inseminação artificial. Foram avaliados os resultados de 296 novilhas de corte, Braford e cruzas, inseminadas aos dois anos de idade. Os animais foram aleatoriamente divididos em dois Grupos, 30 dias antes do início da inseminação artificial. Neste dia todos os animais foram identificados individualmente, pesados e avaliados quanto ao escore de condição corporal na escala de 1 a 5 (LOWMAN, et al 1973). Sendo formados: Grupo I – 147 animais, sem tratamento prévio para indução à puberdade; Grupo II – 149 animais submetidos a indução à puberdade com 150mg de progesterona (P4), por via IM. Doze dias após o P4 foi aplicado 1mg de cipionato de estradiol. Vinte dias após a aplicação de cipionato iniciou a inseminação artificial com observação de estros durante sete dias. No sétimo dia todos os animais não inseminados até o momento receberam aplicação de PGF2alfa (0,375 mg) sendo observados em estro por mais 5 dias e inseminados. Os animais não observados em estro foram então submetidos à IATF. Os resultados de inseminação (IA/IATF) e prenhez foram analisados pelo teste Qui-quadrado. Foram inseminados da forma tradicional 95 novilhas e 201 foram inseminadas através da IATF, representando 32,1% de IA e 67,9% de IATF. A análise de resultados dos grupos para resposta à IA demonstrou superioridade para o Grupo II, sendo inseminadas respectivamente 39 e 56 novilhas (26,5% e 37,6% $p < 0,05$). A taxa de prenhez para os animais submetidos a IA foi de 79,5% e 78,6% respectivamente para os Grupos I e II ($p > 0,05$). A prenhez para a IATF foi respectivamente de 33,3% e 25,8% para os grupos I e II ($p > 0,05$) resultando em prenhez a IA/IATF de 45,6% para ambos os Grupos. O protocolo de indução a puberdade não influenciou nas taxas de prenhez da IA e IATF, porém quando analisada a taxa de novilhas que apresentaram cio durante a IA, obteve-se resultados superiores com o tratamento.